

O GLOBO

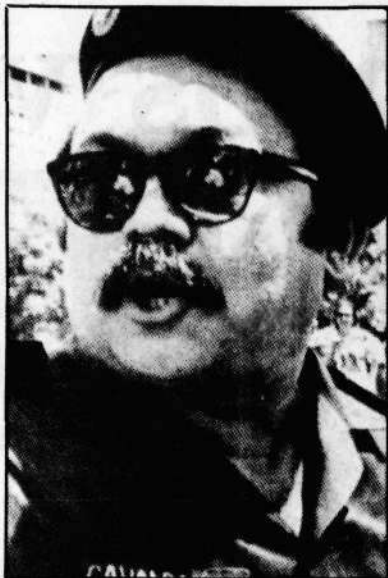
Constituintes exigem a demissão do Secretário de Segurança de Brasília

BRASÍLIA — Apontado como responsável pelo incidente de terça-feira passada, em frente à Agência Central do Banco do Brasil, o Secretário de Segurança do Distrito Federal, José Olavo de Castro, teve sua demissão pedida ontem por vários constituintes. "Ou estamos aqui fazendo exercício de terapêutica ocupacional ou reagimos à altura, exigindo imediatamente a cabeça do Secretário de Segurança até que se apurem as responsabilidades", disse o Deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ), referindo-se às agressões sofridas por três parlamentares que foram à Agência acompanhar a manifestação dos bancários grevistas.

Imediatamente, o Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, informou ter pedido ao Governador José Aparecido uma investigação sobre o comportamento da PM no episódio. "Em Brasília ou em qualquer parte do território nacional em que a Constituinte seja atingida na sua soberania e autonomia, a Presidência e a Mesa manifestarão sua repulsa e tomarão todas as providências para resguardo das instituições", afirmou Ulysses.

Dois deputados e um senador foram atacados. O Deputado João Herrmann (PMDB-SP), foi chutado pelas costas por um PM identificado como Major Cavalcante. Herrmann havia tentado "furar" o bloqueio em torno do banco, sem sucesso, e estava voltando para seu carro quando foi agredido. O Deputado ainda tentou reagir a socos, quatro PMs o impediram. Minutos antes, o Deputado

Foto de Jamil Bittar



O Major Cavalcante, da PM, é identificado como o policial que chutou o Deputado João Herrmann pelas costas

Augusto Carvalho (PCB-DF) fora jogado ao chão, pisoteado e atacado por cães policiais, enquanto o Senador Maurício Correia (PDT-DF) fora atingido por cassetetes.

O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, disse que as ocorrências foram registradas e agora é preciso aguardar a evolução jurídica do caso. Além dos parlamentares, foram registrados na 1ª DP quatro agressões (mordidas de cães) e o ataque, a cassetete, contra o cinegrafista Francisco Ronildo Pereira, da TV Brasília. O Sindicato dos Bancários garante, entretanto, que pelo menos outras 30



Reprodução da TV Manchete

peças foram feridas.

Ontem foi um dia extremamente contraditório para o Secretário de Segurança: o Coronel do Exército reformado José Olavo de Castro completava 59 anos e no final da tarde recebeu homenagens dos subalternos em seu gabinete. Quase na mesma hora, sua demissão era exigida por diversos parlamentares.

Para José Olavo, no entanto, os acontecimentos da véspera foram normais:

— A maioria dos políticos que estava ali é ex-sindicalista e sabe que

se tem que lutar para conquistar as coisas. Eles já estão acostumados a isso. Vi as cenas pela televisão e não notei nenhum excesso. Foi uma ação policial de manutenção da ordem pública com o emprego da energia necessária — comentou.

Há dois anos no cargo, o Coronel José Olavo alegou que os primeiros dias de paralisação foram calmos, mas depois a Polícia começou a receber reclamações de pessoas que se disseram agredidas pelos participantes dos piquetes. Por isso, na terça-feira, reforçou o policiamento.

PMDB do Rio afastará hoje Paulo Ramos

BRASÍLIA — A bancada federal do PMDB do Rio reúne-se hoje para decidir o afastamento de seu coordenador, Deputado Paulo Ramos, que será substituído pelo Deputado Aloysio Teixeira. A troca, proposta pelo Deputado Messias Soares e apoiada pelo grupo mais ligado ao Governador Moreira Franco, é uma resposta às críticas de Ramos à composição do Governo.

Ontem à noite, foram discutidos com o Secretário José Colagrossi os problemas criados por Paulo Ramos, mais identificado com a ala esquerda do PMDB fluminense, que se sente marginalizada nas indicações para cargos no Governo.